

SANEGLASS

QUALIDADE EM SANEAMENTO
CUIDANDO DO MEIO AMBIENTE

CLIENTE: CONSÓRCIO - OAS FOLHA: A3

TÍTULO: ESTAÇÃO DE TRATAMENTO DE ESGOTO ETE - CORTES FOLHA: 2

DATA: JUN/2010 REVISÃO: ESCALA: REDUZIDA REV. Nº:

CONSÓRCIO



LOTE 12

**PGDR – PLANO DE GERENCIAMENTO DE DISPOSIÇÃO DE
RESÍDUOS**



Unidade:

Transposição do Rio São Francisco – Lote 12

Título:

PLANO DE GERENCIAMENTO DE DISPOSIÇÃO DE RESÍDUOS

Código

PL 006

ÍNDICE DE REVISÕES

REV	DESCRIÇÃO E/OU FOLHAS ATINGIDAS			
0	EMISSÃO INICIAL			
	REV. 0	REV. 1	REV. 2	REV. 3
DATA	03/10/08	12/03/10		
ELABORAÇÃO	SÉRGIO RUGAI	MAURO VERASSANI		
VERIFICAÇÃO	ZILNEY CAMPELLO	ELI ANDRADE		
APROVAÇÃO	ZILNEY CAMPELLO	ELI ANDRADE		
APROVAÇÃO DA GERENCIADORA / SUPERVISORA				

AS INFORMAÇÕES DESTE DOCUMENTO SÃO PROPRIEDADE DA OBRA DE INTEGRAÇÃO DO RIO SÃO FRANCISCO – LOTE 12, SENDO PROIBIDA A UTILIZAÇÃO FORA DA SUA FINALIDADE.



Unidade:

Transposição do Rio São Francisco – Lote 12

Título:

PLANO DE GERENCIAMENTO DE DISPOSIÇÃO DE RESÍDUOS

Código

PL 006

1. Objetivo

O presente Plano de Gerenciamento de Disposição de Resíduos tem como objetivo minimizar os impactos ambientais relacionados com a geração de resíduos na obra, estabelecendo os controles necessários para manuseio, armazenamento temporário e disposição final.

Além disso, as medidas a serem adotadas visam a minimização da geração de resíduos na fonte, a segurança e bem estar dos indivíduos e do Meio Ambiente.

2. Aplicação

Este programa será aplicado na obra da Integração do Rio São Francisco – Lote 12.

3. Documentos de Referência

Manual de QSMS – Qualidade, Segurança, Meio Ambiente e Saúde.

Levantamento de Aspectos e Impactos Ambientais e Perigos e Danos de Segurança e Saúde – LAI.

NBR ISO 14001 – Sistema de Gestão Ambiental – Especificação e Diretrizes para Uso.

NBR 10004 - Resíduos sólidos – Classificação.

NBR 10005 – Lixiviação de Resíduos.

NBR 10006 – Procedimento para obtenção de extrato solubilizado de resíduos sólidos.

NBR 10007 – Amostragem de resíduos sólidos.

NR 25 – Resíduos Industriais.

NBR 12.235 – Armazenamento de resíduos sólidos perigosos.

NBR 13.221 – Transporte terrestre de resíduos.

NBR 7.505 – Armazenagem de líquidos inflamáveis e combustíveis.

RESOLUÇÃO CONAMA Nº 05/93 - Gerenciamento de Resíduos.

RESOLUÇÃO CONAMA Nº 09/93 – Re-Refino de óleo Lubrificante Usado.

RESOLUÇÃO CONAMA Nº 258/99, alterada pela Resolução CONAMA 301/03 – Descarte de Pneumáticos Inservíveis.



Unidade:

Transposição do Rio São Francisco – Lote 12

Título:

PLANO DE GERENCIAMENTO DE DISPOSIÇÃO DE RESÍDUOS

Código

PL 006

RESOLUÇÃO CONAMA Nº 257/99 (alterada pela Resolução CONAMA Nº 263/99 - Reutilização, Reciclagem, Tratamento ou Disposição Final Ambientalmente Adequado para Pilhas e Baterias).

RESOLUÇÃO CONAMA Nº 307/02 – Gestão dos Resíduos da Construção Civil.

RESOLUÇÃO CONAMA Nº 275/01 – Coleta Seletiva.

DECRETO FEDERAL Nº 96044/88, aos artigos 38 e seguintes, da Portaria 204/97 do Ministério dos Transportes, que dispõe sobre Transporte de Resíduos Perigosos.

4. Definições

Aterro Sanitário ou Aterro Industrial: local destinado para disposição de resíduos sólidos urbanos e/ou resíduos industriais respectivamente, com pré-requisitos de ordem sanitária e ambiental.

Deve ser projetado utilizando princípios de engenharia de modo a não causar danos ou riscos à segurança e à saúde pública, minimizando os impactos ambientais, como: impermeabilização do solo para que o chorume não atinja os lençóis freáticos e contamine as águas, sistema de drenagem para chorume seguido de tratamento do mesmo, sistema de drenagem para os gases, principalmente o gás carbônico, o gás metano e o gás sulfídrico, evitando deslizamentos e explosões.

Coleta Seletiva: Operação de recolhimento e segregação de resíduos sólidos conforme suas características físico-químicas para posterior envio para reciclagem ou outro destino final adequado.

Co-processamento: O Co-Processamento é a destruição térmica de resíduos em fornos de cimento. Seu diferencial em relação as demais técnicas de queima está no aproveitamento do resíduo como potencial energético ou substituto de matéria-prima na indústria cimenteira.

Disposição final: Tratamento dado à parte residual das atividades de reaproveitamento, utilizando os resíduos como matéria-prima alternativa ou como aditivo na fabricação de alguns produtos, aplicando os conceitos de Eco-eficiência.

Efluentes líquidos: São gerados como resultado das dejeções humanas, lavagens provenientes dos banheiros químicos e águas residuais oriundas de atividades industriais.

Local de Armazenamento de Resíduos: Local previamente estudado e analisado, baseado em logística para auxiliar no fluxo geral da obra com o objetivo de resultar em eficiência de todo o processo de segregação, acondicionamento e armazenamento temporário de diferentes tipos de resíduos, devendo ser identificado, sinalizado, pavimentado ou provido de base feita com material impermeabilizante, coberto e arejado, possibilitando manter os resíduos segregados.

PGDR – Plano de Gerenciamento de Disposição de Resíduos.

Reciclagem: Transformação do material, de modo que ele possa ser reaproveitado em sua função original ou em funções distintas, visando reduzir o crescente impacto ambiental associado à



Unidade:

Transposição do Rio São Francisco – Lote 12

Título:

PLANO DE GERENCIAMENTO DE DISPOSIÇÃO DE RESÍDUOS

Código

PL 006

extração, geração, beneficiamento, transporte, tratamento e destinação final de matérias-primas. Ex: sucatas metálicas, plásticos, vidro, papel/papelão, madeira, etc.

SMS – Segurança, Meio Ambiente e Saúde.

5. Descrição

Para garantir a implementação do Plano de Gerenciamento de Resíduos foi estabelecido o Anexo I - Planilha de Gerenciamento de Disposição de Resíduos, que define um conjunto de recomendações e procedimentos através da:

- Identificação dos resíduos por grupo e tipo;
- Classificação dos resíduos conforme a ABNT 10004 e CONAMA 307;
- Definição dos cuidados especiais para manuseio e segregação dos resíduos;
- Definição dos coletores específicos e forma de armazenamento;
- Seleção das alternativas adequadas para o tratamento e disposição final;
- Documentação e registros relacionados ao processo.

5.1 – Classificação dos Resíduos

A classificação dos resíduos informada na Planilha de Gerenciamento de Disposição de Resíduos segue a NBR 10004 e CONAMA 307, sendo apresentada de forma resumida para melhor entendimento nos itens a seguir.

5.1.1 Classificação de resíduos conforme NBR 10004:

- Classe I - Resíduos Perigosos:

São aqueles que em função de suas propriedades físicas, químicas ou infecto-contagiosas podem apresentar riscos à segurança e à saúde pública, provocando ou contribuindo, de forma significativa, para um aumento de mortalidade ou incidência de doenças. Podem também, apresentar riscos ao meio ambiente, quando manuseados ou dispostos de forma inadequada; serem inflamáveis, corrosivos, reativos, tóxicos e patogênicos, conforme definido na Norma Brasileira, ABNT NBR 10.004 – Resíduos Sólidos.

- Classe II - Não perigosos

Classe II A - Não inertes: São aqueles que não se enquadram nas classificações de resíduos de classe I ou de resíduos Classe II B estabelecidos na NBR 10004. Os resíduos (Classe II A) podem ser dotados das seguintes propriedades: combustibilidade, biodegradabilidade ou solubilidade em água.



Unidade:

Transposição do Rio São Francisco – Lote 12

Título:

PLANO DE GERENCIAMENTO DE DISPOSIÇÃO DE RESÍDUOS

Código

PL 006

Classe II B – Inertes: Quaisquer resíduos que, quando amostrados de uma forma representativa, segundo a ABNT NBR 10007, e submetidos a um contato dinâmico e estático com água destilada ou deionizada, à temperatura ambiente, conforme ABNT NBR 10006, não tiverem nenhum de seus constituintes solubilizados a concentrações superiores aos padrões de potabilidade de água, excetuando-se aspecto, cor, turbidez, dureza e sabor.

5.1.2 Classificação dos Resíduos de Construção Civil

Com base na Resolução CONAMA N°. 307 de 2002, os resíduos da construção civil são aqueles provenientes de construções, reformas, reparos e demolições de obras de construção civil, e os resultantes da preparação e da escavação de terrenos, tais como: tijolos, blocos cerâmicos, concreto em geral, solos, rochas, metais, resinas, colas, tintas, madeiras e compensados, forros, argamassa, gesso, telhas, pavimento asfáltico, vidros, plásticos, tubulações, fiação elétrica etc. São comumente chamados de entulhos de obras, calça ou metralha.

Estes resíduos são classificados utilizando-se os seguintes critérios:

- **Classe A:** são os resíduos reutilizáveis ou recicláveis como agregados, tais como:
 - de construção, demolição, reformas e reparos de pavimentação e de outras obras de infra-estrutura, inclusive solos provenientes de terraplanagem;
 - de construção, demolição, reformas e reparos de edificações: componentes cerâmicos (tijolos, blocos, telhas, placas de revestimento etc.), argamassa e concreto;
 - de processo de fabricação e/ou demolição de peças pré-moldadas em concreto (blocos, tubos, meios-fios etc.) produzidas nos canteiros de obras;
- **Classe B:** são os resíduos recicláveis para outras destinações, tais como: plásticos, papel/papelão, metais, vidros, madeiras e outros.
- **Classe C:** são os resíduos para os quais não foram desenvolvidas tecnologias ou aplicações economicamente viáveis que permitam a sua reciclagem/recuperação, tais como os produtos oriundos do gesso.
- **Classe D:** são resíduos perigosos oriundos do processo de construção, tais como tintas, solventes, óleos e outros ou aqueles contaminados ou prejudiciais à saúde oriundos de demolições, reformas e reparos de clínicas radiológicas, instalações industriais e outros, bem como telhas e demais objetos e materiais que contenham amianto ou outros produtos nocivos à saúde.



Unidade:

Transposição do Rio São Francisco – Lote 12

Título:

PLANO DE GERENCIAMENTO DE DISPOSIÇÃO DE RESÍDUOS

Código

PL 006

6. Registros

Identificação		Armazenamento	Proteção	Recuperação			Tempo de Retenção	Descarte
Nome	Código			Indexação	Resp.	Depto.		
Certificado de Coleta	-				Engº / Téc. Ambiental	SMS	Prazo da Obra	20 anos no arquivo inativo e após picotamento
Observação: <input type="checkbox"/> - Data <input type="checkbox"/> - Armário <input type="checkbox"/> - Pasta Suspensa								

7. Anexos

Anexo I – Planilha de Gerenciamento de Disposição de Resíduos



Título:

ANEXO I - Planilha de Gerenciamento de Disposição de Resíduos

Código:

ANEXO I - PL 006

Grupo	Tipo de resíduo	Cor Padrão do coletor	Unidade de medida	Classificação		Cuidados especiais para manuseio e disposição temporária	Disposição final
				ABNT 10004	CONAMA 307		
Pilhas e baterias	Bateria alcalina (Baterias utilizadas em: Nobreak, equipamentos eletrônicos, baterias secas).	Laranja e Identificado (Quando de grande dimensão, dispor sobre Pallets).	Unidade	I	D	p/ Gerador: evitar perder as tampas, manter as baterias na posição de modo a evitar vazamentos. Armazenar temporariamente em local coberto sobre um pedaço de madeira ou Pallet, e com piso de cimento, que impossibilite infiltração no solo. Quando inexistente, indicar que o tipo da Bateria é Alcalina. Estocagem / disposição: armazenar as baterias sobre paletes, separando das baterias de chumbo ácido. Todo o período de estocagem, os resíduos devem permanecer em local coberto com piso impermeável, canaleta de contenção e acesso restrito.	Envio a Empresa Homologada para destruição final ou devolução para os fornecedores. Deve ser solicitado das empresas o Certificado de Coleta.
Pilhas e baterias	Bateria chumbo ácida (Baterias: automotivas, locomotivas, alguns tipos de nobreak's).	Laranja e Identificado (Quando de grande dimensão, dispor sobre Pallets).	Unidade	I	D	p/ Gerador: Evitar perder as tampas, manter as baterias na posição de modo a evitar vazamentos. Armazenar temporariamente em local coberto sobre um pedaço de madeira ou Pallet, e com piso de cimento, que impossibilite infiltração no solo. Quando inexistente, indicar que o tipo da Bateria é Chumbo-Ácido. Estocagem/disposição: Armazenar as baterias sobre paletes, separando das baterias Alcalinas. Todo o período de estocagem, os resíduos devem permanecer em local coberto com piso impermeável, canaleta de contenção e acesso restrito.	Envio a Empresa Homologada para Reciclagem ou Devolução para os fornecedores. Deve ser solicitado das empresas o Certificado de Coleta.
Pilhas e baterias	Bateria de celular	Laranja e Identificado	Unidade	I	D	p/ Gerador: Acondicionar a bateria usada na embalagem utilizada pela bateria nova, dispor em coletor devidamente identificada ou devolver para o setor de Telefonia.	Devolução para os fornecedores no caso de Geração contínua ou envio a Empresa Homologada para destruição final. Deve ser solicitado das empresas o Certificado de Coleta
Pilhas e baterias	Pilhas diversas (Cilíndricas ou disco - 1,2 a 9 volt's).	Laranja e Identificado	Unidade	I	D	p/ Gerador: Acondicionar em sacos plásticos e encaminhar a Central de Armazenamento de Resíduos. Não dispor no coletor para Resíduos Comuns e nem deixar exposto a intempéries. Estocagem / disposição: Armazenar as pilhas em bombonas plásticas. Não misturar com baterias que contenham ácido. As Bombonas devem ser armazenadas em local coberto e com piso impermeável, com acesso restrito.	Envio a Empresa Homologada para destruição final ou devolução para os fornecedores. Deve ser solicitado das empresas o Certificado de Coleta.
Pilhas e baterias	Baterias diversas (Aplicado as baterias do tipo seca, com voltagem entre 6 a 12 volts)	Laranja e Identificado	Unidade	I	D	p/ Gerador: Acondicionar em sacos plásticos ou na embalagem original e encaminhar a Central de Armazenamento de Resíduos. Não dispor nos coletores para Resíduos Comuns nem deixar exposto a intempéries. Estocagem/disposição: armazenar as baterias em bombonas plásticas. Não misturar com baterias que contenham ácido As Bombonas devem ser armazenadas em local coberto e com piso impermeável, com acesso restrito.	Envio a Empresa Homologada para destruição final ou devolução para os fornecedores. Deve ser solicitado das empresas o Certificado de Coleta.



Título:

ANEXO I - Planilha de Gerenciamento de Disposição de Resíduos

Código:

ANEXO I - PL 006

Grupo	Tipo de resíduo	Cor Padrão do coletor	Unidade de medida	Classificação		Cuidados especiais para manuseio e disposição temporária	Disposição final
				ABNT 10004	CONAMA 307		
Borracha e Pneus	Borracha em mantas (pedaços de borrachas provenientes de manutenção de correias)	Preto	Kg	II B	B	p/ Gerador: Separar as mantas de correia formando bobinas devidamente amarradas. As câmaras de ar e os pedaços de borracha, devem ser dobradas e amarradas de forma a se manter a organização dos locais de disposição. Estocagem/disposição: Armazenar os resíduos em baias distintas, de forma a não dificultar a ordenação ou retirada quando da venda. Manter placa de identificação junto ao resíduo. Não receber os resíduos caso os mesmos venham contendo Resíduos Oleosos.	Reutilização / Reciclagem ou Co-processamento.
Borracha e Pneus	Borracha em tiras (pequenos pedaços de borachas em geral)	Preto	Kg	II B	B	p/ Gerador: Separar as tiras formando pequenos pacotes devidamente amarrados, de forma a se manter a organização dos locais de disposição intermediária / temporária. Estocagem/disposição: armazenar os resíduos em baias distintas, de forma a não dificultar a ordenação ou retirada quando da destinação. Manter Placa de identificação junto ao resíduo. Não receber os Resíduos caso os mesmos venham contendo Resíduos Oleosos.	Reutilização / Reciclagem ou Co-processamento.
Borracha e Pneus	Correia transportadora sem alma de aço	Preto	Kg	II B	B	p/ Gerador: enrolar as correias em forma de bobinas ou no carretel original para transporte. As bobinas não devem possuir peso superior a 4 toneladas (minimizar os risco de acidentes na estocagem). Estocagem / disposição: armazenar os resíduos em baias distintas, de forma a disposição não dificultar a ordenação ou retirada quando da venda. Manter Placa de identificação junto ao resíduo.	Reutilização / Reciclagem.
Borracha e Pneus	Mangueiras, Mangotes, tubos, tiras e juntas	Preto	Kg	II B	B	p/ Gerador: Retirar as partes metálicas do tipo conectores, reforço externo ou Nipper. Disponer em recipiente adequado ou quando de grande volume, em área adequada. Limpar / lavar os resíduos oleosos. As partes metálicas deverão ser destinadas como metal. Estocagem/disposição: armazenar os resíduos em baias distintas, de forma a disposição não dificultar a ordenação ou retirada quando da destinação. Manter Placa de identificação junto ao resíduo. Se observado que as mangueiras não foram limpas quanto aos resíduos oleosos, não receber.	Reutilização / Reciclagem ou Co-processamento.
Borracha e Pneus	Pneus de veículos diversos (pneus de carros de mão, bicicletas, pneus em geral).	Preto	Unidade	II B	B	p/ Gerador: estocar temporariamente o resíduo abrigado de águas de chuvas. Estocagem/disposição: Protegê-los de águas de chuvas. Deve ser realizada uma triagem nos pneus, os que não tiverem mais condições de serem reutilizados, deverão ser enviados para co-processamento.	Reciclagem/ Reaproveitamento / ou Co-processamento.
Borracha e Pneus	Pneus de caminhões fora de estrada	Preto	Unidade	II B	B	p/ Gerador: estocar o resíduo abrigado de águas de chuvas. Estocagem/disposição: Protegê-los de águas de chuvas. Deve ser realizada uma triagem nos pneus, onde os pneus que não tiverem mais condições de serem reutilizados deverão ser enviados para co-processamento.	Reciclagem / Reaproveitamento ou Co-processamento.



Título:

ANEXO I - Planilha de Gerenciamento de Disposição de Resíduos

Código:

ANEXO I - PL 006

Grupo	Tipo de resíduo	Cor Padrão do coletor	Unidade de medida	Classificação		Cuidados especiais para manuseio e disposição temporária	Disposição final
				ABNT 10004	CONAMA 307		
Borracha e Pneus	Correia transportadora com alma de aço	Preto	Unidade	II B	B	p/ Gerador: enrolar as correias em forma de bobinas ou no carretel original para transporte. As bobinas não devem possuir peso superior a 4 toneladas (minimizar os risco de acidentes na estocagem). Estocagem/disposição: armazenar os resíduos em baias distintas, de forma a disposição não dificultar a ordenação ou retirada quando da destinação. Manter Placa de identificação junto ao resíduo.	Reutilização / Reciclagem ou Co-processamento.
Entulho de Obra	Entulho misto (pedaços de cerâmica, areia, brita, resto de concreto ou cimento, argamassa, louça, material de escavação aproveitável, peças de fibrocimento, telha, bloco ou tijolo de cerâmica, solo orgânico ou vegetal).	Identificado	Kg	II B ou II A	A	p/ Gerador: Os resíduos devem conter apenas material proveniente de obras. Qualquer material metálico, plástico ou papel, deve ser retirado pelo gerador. Os blocos de concreto gerados na obra ou dispostos nos locais dos serviços devem ser quebrados antes do envio para o aterro, de forma a se retirar as partes metálicas. As peças de concreto não devem exceder as dimensões de 1m x 1m. Estocagem/disposição: Os resíduos inertes devem ser dispostos de forma que possam ser reutilizados em conformidade com a Res. CONAMA 307/02.	Reciclagem/ Reaproveitamento / ou Co-processamento.
Entulho de Obra	Entulho misto (aço, alumínio, arame, asfalto quente, cabo de aço, carpete, fio ou cabo de alumínio ou cobre, mangote de vibrador, madeira, resíduos orgânicos, papel / papelão(sacos de cimento e argamassa), pedras(mármore, granito, etc), perfis metálicos ou metalon, plástico, prego, PVC, vidro)	Identificado	Kg	II B ou II A	B	p/ Gerador: Os resíduos devem conter apenas material proveniente de obras. Estocagem / disposição: Os resíduos inertes devem ser dispostos de forma que possam ser reutilizados em conformidade com a Res. CONAMA 307/02.	Reciclagem/ Reaproveitamento / ou Co-processamento.
Entulho de Obra	Entulho misto (gesso, gesso acartonado, laminado metálico, manta asfáltica, manta de lã de vidro)	Identificado	Kg	II B ou II A	C	p/ Gerador: Os resíduos devem conter apenas material proveniente de obras. Qualquer material que não possua a descrição contida ao lado, devem ser retirados pelo gerador. Estocagem / disposição: armazenar os resíduos em baias distintas, de forma a disposição não dificultar a ordenação ou retirada quando da destinação. Manter Placa de identificação junto ao resíduo.	Aterro Sanitário



Título:

ANEXO I - Planilha de Gerenciamento de Disposição de Resíduos

Código:

ANEXO I - PL 006

Grupo	Tipo de resíduo	Cor Padrão do coletor	Unidade de medida	Classificação		Cuidados especiais para manuseio e disposição temporária	Disposição final
				ABNT 10004	CONAMA 307		
Entulho de Obra	Entulho misto (qualquer resíduo que seja comprovado em sua composição a existência de amianto, materiais contaminados com tinta, materiais contaminados com solvente, tintas, solventes, peças de fibra de nylon).	Identificado	Kg	I	D	p/ Gerador: o resíduo deve possuir em sua composição amianto. Qualquer material diferente, que não sitado ao lado, deve ser retirado pelo gerador, principalmente materiais metálicos. Os resíduos devem ser dispostos dentro de sacos plásticos em tambores de 200 lts. Providenciar identificação nos tambores. Os tambores devem ser temporariamente estocados em local coberto e com piso impermeabilizado. Estocagem / disposição: Os tambores devem ser armazenados em local adequado para resíduos Classe I, devidamente identificados. Os tambores devem possuir etiqueta de identificação.	Aterro Controlado p/ Resíduos Classe I
Lodo de ETE	Lodo de Fossa Séptica (Efluentes de Fossas Septicas)	Identificado	M3	II A	D	p/ Gerador: o lodo não pode ser contaminado com minério, graxa ou óleo mineral. Deve ser coletado por caminhão tanque. p/ Coleta/disposição: o caminhão tanque para coleta, não deve ser utilizado para transportar água ou resíduos classe I.	Estação de Tratamento de Efluentes
Madeira	Dormentes não contaminado.	Baia Identificada	unidade	II B	B	p/ Gerador: Os dormentes não devem conter partes metálicas. Estocagem / disposição: Os dormentes devem ser dispostos em lotes, estocados um sobre o outro.	Reutilização
Madeira	Madeira- resíduos de embalagens.	Preto ou Baia identificada	Kg	II B	B	p/ Gerador: Não acondicionar junto com este resíduo, madeiras degradadas pelo tempo, lascas, cavacos, tocos, ciscos, compensado degradado e outras formas de pequeno tamanho. As madeiras devem estar em condições de reaproveitamento, segregadas / selecionando por tipo (tábuas, ripas, caibros, e pernambucas). As peças metálicas devem ser removidas. Os caixotes, Pallets ou qualquer outra estrutura de madeira, devem ser desmontados de forma a se permitir uma disposição adequada, retirando-se os parafusos e pedaços de metal. Os pregos devem ser rebatidos de forma a se evitar acidentes durante o manuseio. Estocagem/disposição: As madeiras devem ser dispostas em baias de forma ordenada e identificadas de acordo com a possibilidade de destinação. As madeiras sem valor comercial, devem ser destinadas a Aterro de Inertes.	Reutilização / Aterro de Inertes
Madeira	Serragem não contaminada	Preto e Identificado	Kg	II A	B	p/ Gerador: não misturar com serragem contaminada e com resíduos oleosos ou produtos químicos. Acondicionar em tambor limpo ou big-bag. Estocar temporariamente em local coberto e sem presença de umidade. Estocagem / disposição: Estocar em local coberto e sem umidade, para disponibilidade quando solicitado pelas áreas.	Reutilização interna / Aterro de Inertes



Título:

ANEXO I - Planilha de Gerenciamento de Disposição de Resíduos

Código:

ANEXO I - PL 006

Grupo	Tipo de resíduo	Cor Padrão do coletor	Unidade de medida	Classificação		Cuidados especiais para manuseio e disposição temporária	Disposição final
				ABNT 10004	CONAMA 307		
Madeira	Pallets não contaminados	Preto ou Baia identificada	Unidade	II B	B	p/ Gerador: Caso os pallets não possam ser reutilizados, desmontar e rebater os pregos de forma a se evitar acidentes durante o manuseio, dispor como madeira não contaminada. No caso de Pallets em condições de uso, armazenar em local protegido da ação do tempo. Estocagem/disposição: Estocar em local coberto e sem umidade, para evitar deteriorização.	Reutilização
Madeira	Resíduos de madeiras contaminados com óleos e graxas e/ou substâncias tóxicas	Laranja e identificado	Kg	I	D	p/ Gerador: acondicionar o resíduo em tambores de 200 litros, dentro de sacos plásticos, com tampa, anel de vedação e identificado. O recipiente não pode estar sem condições de estanqueidade ou amassado. Toda a madeira deve estar desprovida de partes metálicas. Estocagem/disposição: Colocar as etiquetas adesivas nos tambores, de forma a se manter a rastreabilidade. Não deve ser formado lotes com resíduos incompatíveis.	Co-processamento.
Madeira	Madeiras não recicláveis (pedaços de madeira podre, troncos, galhos, restos de embalagens sem valor comercial)	Identificado	Kg	II B	C	p/ Gerador: Resíduo constituído apenas por madeiras degradadas pelo tempo, lascas, cavacos, tocos, ciscos e outras formas de pequeno tamanho. Esse resíduo deve ser acondicionado separadamente de madeiras recicláveis. Retirar todas as partes metálicas e rebater os pregos, de forma a se evitar os acidentes. Estocagem/disposição: dispor o resíduo no aterro de inertes ou direcionar para áreas degradadas em processo de recuperação.	Aterro de Inertes ou áreas em processo de recuperação
Madeira	Carretel de madeira	Identificado	Unidade	II B	B	p/ Gerador: os carretéis provenientes do acondicionamento de fios, cabos e outros devem ser desmontados, retirando-se as partes metálicas. Caso a madeira do carretel esteja em decomposição, enviar para o aterro de inertes. p/ Estocagem/disposição: As madeiras devem ser dispostas em baias de forma ordenada e identificadas. As madeiras sem valor comercial, devem ser destinadas a Aterro de Inertes. Os carretéis em condições de uso, devem ser armazenados de forma a se evitar a degradação.	Reutilização interna, Reciclagem.



Título:

ANEXO I - Planilha de Gerenciamento de Disposição de Resíduos

Código:

ANEXO I - PL 006

Grupo	Tipo de resíduo	Cor Padrão do coletor	Unidade de medida	Classificação		Cuidados especiais para manuseio e disposição temporária	Disposição final
				ABNT 10004	CONAMA 307		
Metálicos	Sucata de Ferro	Amarelo ou Baia Identificada	Kg	II B	B	<p>p/ Gerador: 1 - Sucata em geral: Efetuar a limpeza, de forma a não possuir resíduo oleoso (raspagem / limpeza com toalha, etc.). No caso de partes de equipamentos que funcionam com óleo/graxa, drenar ou retirar o resíduo totalmente. No caso de estruturas, cortá-las de forma a se obter a melhor disposição das peças dentro das baias na área de estocagem temporária. Separar da sucata, qualquer outro tipo de resíduo. 2 - Quanto a carcaça de capacitor, drenar todo o óleo e dispor em tambores de 200 Lt. 3 - Lata/Galão: não deve conter produto dentro da mesma. 4 - Os rolos devem estar isentos de óleo e graxa em sua parte externa; 5 - Motores, redutores e equipamentos inservíveis devem ter o óleo drenado. No caso de barras de Grelha, não misturar com sucata comum.</p> <p>Estocagem/disposição: Dispor os resíduos em baias identificadas, de forma que os mesmos possam ser vendidos conforme seu valor comercial. As barras de Grelha devem ser dispostas em Baia exclusiva e não misturar com outras sucatas metálicas.</p>	Reciclagem / Reutilização
Metálicos	Sucata de aço (aço Inox)	Amarelo ou Baia Identificada	Kg	II B	B	<p>p/ Gerador: limpar as sucatas contaminadas (raspagem/limpeza com toalha industrial, etc.) de forma a não conter resíduo de óleos ou graxas. Separar das sucatas de ferro e eventuais materiais de composição diferente, dando o destino específico a este material. As sucatas de porte excepcional devem ser cortadas em pedaços menores, de modo que possam ser acondicionados em baias de forma ordenada e/ou em caçamba específica.</p> <p>Estocagem/disposição: Dispor os resíduos em baias identificadas. Não misturar com sucatas de aço comum ou ferro, face ao valor de venda ser diferente.</p>	Reciclagem / Reutilização
Metálicos	Sucata de Alumínio	Amarelo ou Baia Identificada	Kg	II B	B	<p>p/ Gerador: limpar as sucatas contaminadas (raspagem/limpeza com toalha industrial, etc.) de forma a não conter resíduo de óleos ou graxas. Separar da sucata eventuais materiais de composição diferente, dando o destino específico a este material. As sucatas de porte excepcional devem ser cortadas em pedaços menores, de modo que possam ser acondicionados em baias de forma ordenada e/ou em caçamba específica.</p> <p>Estocagem/disposição: Dispor os resíduos em baias identificadas. Não misturar com sucata metálica, face ao valor de mercado e comprador ser específico.</p>	Reciclagem / Reutilização



Título:

ANEXO I - Planilha de Gerenciamento de Disposição de Resíduos

Código:

ANEXO I - PL 006

Grupo	Tipo de resíduo	Cor Padrão do coletor	Unidade de medida	Classificação		Cuidados especiais para manuseio e disposição temporária	Disposição final
				ABNT 10004	CONAMA 307		
Metálicos	Sucata de Cobre	Amarelo ou Baia Identificada	Kg	II B	B	p/ Gerador: limpar as sucatas contaminadas (raspagem/limpeza com toalha industrial, etc.) de forma a não conter resíduo de óleos ou graxas. Separar da sucata eventuais materiais de composição diferente, dando o destino específico a este material. As sucatas de porte excepcional devem ser cortadas em pedaços menores, de modo que possam ser acondicionados em baias de forma ordenada e/ou em caçamba específica. Estocagem/disposição: Dispor os resíduos em baias identificadas. Não misturar com sucata metálica, face ao valor de mercado e destinação diferenciada.	Reciclagem / Reutilização
Metálicos	Sucata de chumbo	Amarelo ou Baia Identificada	Kg	II B	B	p/ Gerador: limpar as sucatas contaminadas (limpeza com toalha industrial, etc.) de forma a não conter resíduo de óleos ou graxas. Separar da sucata eventuais materiais de composição diferente, dando o destino específico a este material. Estocagem/disposição: Dispor os resíduos em baias identificadas. Não misturar com sucata metálica, face ao valor e a destinação final.	Reciclagem / Reutilização
Metálicos	Sucata de bronze	Amarelo ou Baia Identificada	Kg	II B	B	p/ Gerador: limpar as sucatas contaminadas (raspagem/limpeza com toalha industrial, etc.) de forma a não conter resíduo de óleos ou graxas. Separar da sucata eventuais materiais de composição diferente, dando o destino específico a este material. Estocagem/disposição: Dispor os resíduos em baias identificadas. Não misturar com sucata metálica, face ao valor e destinação final.	Reciclagem / Reutilização
Metálicos	Sucata de latão	Amarelo ou Baia Identificada	Kg	II B	B	p/ Gerador: limpar as sucatas contaminadas (raspagem/limpeza com toalha industrial, etc.) de forma a não conter resíduo de óleos ou graxas. Separar da sucata eventuais materiais de composição diferente, dando o destino específico a este material. Estocagem/disposição: Dispor os resíduos em baias identificadas. Não misturar com sucata metálica, face ao valor e destinação final.	Reciclagem / Reutilização
Metálicos	Limalha de aço	Amarelo ou Baia Identificada	Kg	II B	B	p/ Gerador: Dispor a limalha dentro de tambores de 200 lt ou caçambas, devidamente identificados. Identificar os recipientes de forma a se evitar mistura com outros metais. p/ Estocagem/disposição: No caso dos resíduos estarem levemente contaminados com óleos, manter os resíduos dentro de tambores ou caçambas devidamente fechados e identificados. Quando da disposição dos resíduos no solo. Dispor em baia identificada.	Reciclagem



Título:

ANEXO I - Planilha de Gerenciamento de Disposição de Resíduos

Código:

ANEXO I - PL 006

Grupo	Tipo de resíduo	Cor Padrão do coletor	Unidade de medida	Classificação		Cuidados especiais para manuseio e disposição temporária	Disposição final
				ABNT 10004	CONAMA 307		
Metálicos	Ponta de eletrodo	Amarelo ou Baia Identificada	Kg	II B	B	p/ Gerador: acondicionar em coletor/caçamba específico e identificado. Estocagem/disposição: Estocar em coletor/caçamba identificado, em baia específica. Não dispor os resíduos diretamente no solo.	Reciclagem
Metálicos	Tambores metálicos vazios	Amarelo ou Baia Identificada	Kg	II B	B	p/ Gerador: Drenar ou limpar os resíduos anteriormente contidos. No caso de utilizado para transporte de produtos químicos perigosos, enviar ficha do produto junto com o tambor na hora da destinação. Estocagem/disposição: Estocar em área identificado / baia específica. No caso de destinação como sucata, colocar junto as Baías de sucatas metálicas.	Reciclagem / Reutilização
Metálicos	Sucatas metálicas contendo filme de resíduos perigosos (latas vazias -Tintas, solventes, fluido de freio, graxas, óleos etc)	Amarelo ou Baia Identificada	Kg	II A	B	p/ Gerador: Limpar os resíduos ao máximo, de forma que fique apenas um fino filme do resíduo oleoso. Os resíduos devem ser colocados em tambores metálicos, devidamente identificados. Estocagem/disposição: Não receber os resíduos no caso da contaminação / impregnação ser além de uma fina película. Não receber os resíduos se o tambor contiver resíduo oleos líquido ou pastoso, misturado as peças metálicas. Dispor o tambor em área para sucatas metálicas em posição que não exista o risco de tombamento durante o período de estocagem.	Reciclagem
Metálicos	Nipples de mangueira	Amarelo ou Baia Identificada	Kg	II B	B	p/ Gerador: limpar as sucatas contaminadas (raspagem/limpeza com toalha industrial, etc.) de forma a não conter resíduo de óleos ou graxas. Separar das sucatas de aço e eventuais materiais de composição diferente, dando o destino específico a este material. Estocagem/disposição: Dispor os resíduos em baías identificadas. Não misturar com sucatas de aço comum, face ao valor de venda ser diferente.	Reciclagem
Metálicos	Barra de grelha (aço)	Amarelo ou Baia Identificada	Kg	II B	B	p/ Gerador: limpar as sucatas contaminadas (raspagem/limpeza com toalha industrial, etc.) de forma a não conter resíduo de óleos ou graxas. Separar das sucatas de aço e eventuais materiais de composição diferente, dando o destino específico a este material. Estocagem/disposição: Dispor os resíduos em baías identificadas. Não misturar com sucatas de aço comum, face ao valor de venda ser diferente.	Reciclagem



Título:

ANEXO I - Planilha de Gerenciamento de Disposição de Resíduos

Código:

ANEXO I - PL 006

Grupo	Tipo de resíduo	Cor Padrão do coletor	Unidade de medida	Classificação		Cuidados especiais para manuseio e disposição temporária	Disposição final
				ABNT 10004	CONAMA 307		
Oleosos	Areia ou solo contaminado com óleos e/ou graxas.	Laranja e identificado	Kg	I	D	<p>p/ Gerador: acondicionar em tambores de 200 lts, dentro sacos plásticos, tampados e com anel de vedação. Sem ferrugem e/ou deformações que possam vir a comprometer a sua estanqueidade (vazamento do resíduo) e/ou o equilíbrio do empilhamento durante o armazenamento. O tambor deve ser limpo externamente. Não deve ser excedida a capacidade de 2/3 do volume do tambor. O tambor deve ser armazenado temporariamente em local com piso impermeável e coberto, com canaletas e caixas de contenção ou sistema de controle equivalente. O tambor deve estar com a etiqueta de identificação colada em local visível</p> <p>Estocagem/disposição: Os tambores devem ter a etiqueta afixada em local visível.</p>	Envio a Empresa Homologada para destruição final. Deve ser solicitado das empresas o Certificado de Coleta.
Oleosos	Borra oleosa	Laranja e identificado	Kg	I	D	<p>p/ Gerador: acondicionar em tambores de 200 lts, dentro sacos plásticos, tampados e com anel de vedação. Sem ferrugem e/ou deformações que possam vir a comprometer a sua estanqueidade (vazamento do resíduo) e/ou o equilíbrio do empilhamento durante o armazenamento. O tambor deve ser limpo externamente. Não deve ser excedida a capacidade de 2/3 do volume do tambor. O tambor deve ser armazenado temporariamente em local com piso impermeável e coberto, com canaletas e caixas de contenção ou sistema de controle equivalente. O tambor deve estar com a etiqueta de identificação colada em local visível.</p> <p>Estocagem/disposição: Os tambores devem ter a etiqueta afixada em local visível.</p>	Envio a Empresa Homologada para destruição final. Deve ser solicitado das empresas o Certificado de Coleta.



Título:

ANEXO I - Planilha de Gerenciamento de Disposição de Resíduos

Código:

ANEXO I - PL 006

Grupo	Tipo de resíduo	Cor Padrão do coletor	Unidade de medida	Classificação		Cuidados especiais para manuseio e disposição temporária	Disposição final
				ABNT 10004	CONAMA 307		
Oleosos	Filtro de óleo	Laranja e identificado	Kg	I	D	<p>p/ Gerador: acondicionar em tambores de 200 lts, dentro sacos plásticos, tampados e com anel de vedação. Sem ferrugem e/ou deformações que possam vir a comprometer a sua estanqueidade (vazamento do resíduo) e/ou o equilíbrio do empilhamento durante o armazenamento. O tambor deve ser limpo externamente. Não deve ser excedida a capacidade de 2/3 do volume do tambor. O tambor deve ser armazenado temporariamente em local com piso impermeável e coberto, com canaletas e caixas de contenção ou sistema de controle equivalente. O tambor deve estar com a etiqueta de identificação colada em local visível.</p> <p>Estocagem/disposição: Os tambores devem ter a etiqueta afixada em local visível.</p>	Envio a Empresa Homologada para destruição final. Deve ser solicitado das empresas o Certificado de Coleta.
Oleosos	Graxa (usada, vencida, contaminada em geral)	Laranja e identificado	Kg	I	D	<p>p/ Gerador: acondicionar em tambores de 200 lts, dentro sacos plásticos, tampados e com anel de vedação. Sem ferrugem e/ou deformações que possam vir a comprometer a sua estanqueidade (vazamento do resíduo) e/ou o equilíbrio do empilhamento durante o armazenamento. O tambor deve ser limpo externamente. Não deve ser excedida a capacidade de 2/3 do volume do tambor. O tambor deve ser armazenado temporariamente em local com piso impermeável e coberto, com canaletas e caixas de contenção ou sistema de controle equivalente. O tambor deve estar com a etiqueta de identificação colada em local visível.</p> <p>Estocagem/disposição: Os tambores devem ter a etiqueta afixada em local visível.</p>	Envio a Empresa Homologada para rerrefino. Deve ser solicitado das empresas o Certificado de Coleta.



Título:

ANEXO I - Planilha de Gerenciamento de Disposição de Resíduos

Código:

ANEXO I - PL 006

Grupo	Tipo de resíduo	Cor Padrão do coletor	Unidade de medida	Classificação		Cuidados especiais para manuseio e disposição temporária	Disposição final
				ABNT 10004	CONAMA 307		
Oleosos	Óleo combustível contaminado	Laranja e identificado	Litros	I	D	<p>p/ Gerador: acondicionar em tambores de 200 lts com bocas pequenas. Sem ferrugem e/ou deformações que possam vir a comprometer a sua estanqueidade (vazamento do resíduo) e/ou o equilíbrio do empilhamento durante o armazenamento. O tambor deve ser limpo externamente. Não deve ser excedida a capacidade de 2/3 do volume do tambor. O tambor deve ser armazenado temporariamente em local com piso impermeável e coberto, com canaletas e caixas de contenção ou sistema de controle equivalente. O tambor deve estar com a etiqueta de identificação colada em local visível.</p> <p>Estocagem/disposição: Os tambores devem ter a etiqueta afixada em local visível.</p>	Envio a Empresa Homologada para rerrefino. Deve ser solicitado das empresas o Certificado de Coleta.
Oleosos	Óleo lubrificante / Hidraulico usado	Laranja e identificado	Litros	I	D	<p>p/ Gerador: acondicionar em tambores de 200 lts com bocas pequenas ou tampas com anel de vedação. Sem ferrugem e/ou deformações que possam vir a comprometer a sua estanqueidade (vazamento do resíduo) e/ou o equilíbrio do empilhamento durante o armazenamento. O tambor deve ser limpo externamente. Não deve ser excedida a capacidade de 2/3 do volume do tambor. O tambor deve ser armazenado temporariamente em local com piso impermeável e coberto, com canaletas e caixas de contenção ou sistema de controle equivalente. O tambor deve estar com a etiqueta de identificação colada em local visível.</p> <p>p/ Estocagem/disposição: Os tambores devem ter a etiqueta afixada em local visível.</p>	Envio a Empresa Homologada para rerrefino. Deve ser solicitado das empresas o Certificado de Coleta.



Título:

ANEXO I - Planilha de Gerenciamento de Disposição de Resíduos

Código:

ANEXO I - PL 006

Grupo	Tipo de resíduo	Cor Padrão do coletor	Unidade de medida	Classificação		Cuidados especiais para manuseio e disposição temporária	Disposição final
				ABNT 10004	CONAMA 307		
Oleosos	Óleo de corte e usinagem	Laranja e identificado	Litros	I	D	<p>p/ Gerador: acondicionar em tambores de 200 lts, do tipo com boca pequena ou grande com anel de vedação, devidamente tampados. Sem ferrugem e/ou deformações que possam vir a comprometer a sua estanqueidade (vazamento do resíduo) e/ou o equilíbrio do empilhamento durante o armazenamento. O tambor deve ser limpo externamente. Não deve ser excedida a capacidade de 2/3 do volume do tambor. O tambor deve ser armazenado temporariamente em local com piso impermeável e coberto, com canaletas e caixas de contenção ou sistema de controle equivalente. O tambor deve estar com a etiqueta de identificação colada em local visível.</p> <p>p/ Estocagem/disposição: Os tambores devem ter a etiqueta afixada em local visível.</p>	Envio a Empresa Homologada para destruição final. Deve ser solicitado das empresas o Certificado de Coleta.
Oleosos	Fluido hidráulico	Laranja e identificado	Litros	I	D	<p>p/ Gerador: acondicionar em tambores de 200 lts, do tipo com boca pequena, devidamente tampados. Sem ferrugem e/ou deformações que possam vir a comprometer a sua estanqueidade (vazamento do resíduo) e/ou o equilíbrio do empilhamento durante o armazenamento. O tambor deve ser limpo externamente. Não deve ser excedida a capacidade de 2/3 do volume do tambor. O tambor deve ser armazenado temporariamente em local com piso impermeável e coberto, com canaletas e caixas de contenção ou sistema de controle equivalente. O tambor deve estar com a etiqueta de identificação colada em local visível.</p> <p>Estocagem/disposição: Os tambores devem ter a etiqueta afixada em local visível.</p>	Envio a Empresa Homologada para destruição final. Deve ser solicitado das empresas o Certificado de Coleta.



Título:

ANEXO I - Planilha de Gerenciamento de Disposição de Resíduos

Código:

ANEXO I - PL 006

Grupo	Tipo de resíduo	Cor Padrão do coletor	Unidade de medida	Classificação		Cuidados especiais para manuseio e disposição temporária	Disposição final
				ABNT 10004	CONAMA 307		
Oleosos	Solução de desengraxante usada	Laranja e identificado	Kg	I	D	<p>p/ Gerador: acondicionar em tambores de 200 lts, do tipo com boca pequena, devidamente tampados. Sem ferrugem e/ou deformações que possam vir a comprometer a sua estanqueidade (vazamento do resíduo) e/ou o equilíbrio do empilhamento durante o armazenamento. O tambor deve ser limpo externamente. Não deve ser excedida a capacidade de 2/3 do volume do tambor. O tambor deve ser armazenado temporariamente em local com piso impermeável e coberto, com canaletas e caixas de contenção ou sistema de controle equivalente. O tambor deve estar com a etiqueta de identificação colada em local visível.</p> <p>Estocagem/disposição: Os tambores devem ter a etiqueta afixada em local visível.</p>	Envio a Empresa Homologada para destruição final. Deve ser solicitado das empresas o Certificado de Coleta. Devolução ao fornecedor no caso de produto com validade vencida.
Oleosos	Material contaminado com óleos e graxas (panos, estopas, papéis, serragens, etc).	Laranja e identificado	Kg	I	D	<p>p/ Gerador: acondicionar em tambores de 200 lts, dentro sacos plásticos, tampados e com anel de vedação. Sem ferrugem e/ou deformações que possam vir a comprometer a sua estanqueidade (vazamento do resíduo) e/ou o equilíbrio do empilhamento durante o armazenamento. O tambor deve ser limpo externamente. Não deve ser excedida a capacidade de 2/3 do volume do tambor. O tambor deve ser armazenado temporariamente em local com piso impermeável e coberto, com canaletas e caixas de contenção ou sistema de controle equivalente. O tambor deve estar com a etiqueta de identificação colada em local visível.</p> <p>p/ Estocagem/disposição: Os tambores devem ter a etiqueta afixada em local visível.</p>	Envio a Empresa Homologada para destruição final. Deve ser solicitado das empresas o Certificado de Coleta.
Oleosos	Resíduo de varrição de oficinas contaminados com óleo e graxa	Laranja e identificado	Kg	I	D	<p>p/ Gerador: acondicionar em tambores de 200 lts, do tipo com boca pequena, devidamente tampados. Sem ferrugem e/ou deformações que possam vir a comprometer a sua estanqueidade (vazamento do resíduo) e/ou o equilíbrio do empilhamento durante o armazenamento. O tambor deve ser limpo externamente. Não deve ser excedida a capacidade de 2/3 do volume do tambor. O tambor deve ser armazenado temporariamente em local com piso impermeável e coberto, com canaletas e caixas de contenção ou sistema de controle equivalente. O tambor deve estar com a etiqueta de identificação colada em local visível.</p> <p>Estocagem/disposição: Os tambores devem ter a etiqueta afixada em local visível.</p>	Envio a Empresa Homologada para destruição final. Deve ser solicitado das empresas o Certificado de Coleta.



Título:

ANEXO I - Planilha de Gerenciamento de Disposição de Resíduos

Código:

ANEXO I - PL 006

Grupo	Tipo de resíduo	Cor Padrão do coletor	Unidade de medida	Classificação		Cuidados especiais para manuseio e disposição temporária	Disposição final
				ABNT 10004	CONAMA 307		
Papel e Papelão	Papel branco de escritório	Azul	Kg	II B	B	p/ Gerador / coletor: não misturar nem contaminar com outros resíduos, especialmente com óleos e graxas. Os papéis devem ser isentos de partes metálicas. Acondicionar em coletores, em caso de grande geração, em caçamba específica. Os recipientes devem possuir tampa ou estar em local abrigado. Estocagem/disposição: manter o resíduo armazenado em local coberto e organizados em fardos prensados.	Reciclagem
Papel e Papelão	Sucata de papelão	Azul	Kg	II B	B	p/ Gerador / coletor: não misturar nem contaminar com outros resíduos, especialmente com óleos e graxas. Os papéis devem ser isentos de partes metálicas. Acondicionar em coletores, em caso de grande geração, em caçamba específica. Os recipientes devem possuir tampa ou estar em local abrigado. Estocagem/disposição: manter o resíduo armazenado em local coberto e organizados em fardos prensados.	Reciclagem
Papel e Papelão	Mistura de diferentes tipos de papéis e papelões	Azul	Kg	II B	B	p/ Gerador / coletor: não misturar nem contaminar com outros resíduos, especialmente com óleos e graxas. Os papéis devem ser isentos de partes metálicas. Acondicionar em coletores, em caso de grande geração, em caçamba específica. Os recipientes devem possuir tampa ou estar em local abrigado. Estocagem/disposição: manter o resíduo armazenado em local coberto e organizados em fardos prensados.	Reciclagem
Papel e Papelão	Sacos de cimento e argamassa vazios	Azul	Kg	II B	B	p/ Gerador / coletor: não misturar nem contaminar com outros resíduos, especialmente com óleos e graxas. Os papéis devem ser isentos de partes metálicas. Acondicionar em coletores, em caso de grande geração, em caçamba específica. Os recipientes devem possuir tampa ou estar em local abrigado. Estocagem/disposição: manter o resíduo armazenado em local coberto e organizados em fardos prensados.	Reciclagem



Título:

ANEXO I - Planilha de Gerenciamento de Disposição de Resíduos

Código:

ANEXO I - PL 006

Grupo	Tipo de resíduo	Cor Padrão do coletor	Unidade de medida	Classificação		Cuidados especiais para manuseio e disposição temporária	Disposição final
				ABNT 10004	CONAMA 307		
Plásticos e Polímeros Sintéticos	Sucata de PVC (cloreto de polivinila) - (embalagens para água mineral, óleos comestíveis, maioneses, sucos. Perfis para janelas, tubulações de água e esgotos, mangueiras, calçados, brinquedos, encapamentos de cabos elétricos, esquadrias e revestimentos)	Vermelho e identificado	Kg	II B	B	p/ Gerador / coletor: não misturar nem contaminar com outros resíduos, especialmente com óleos e graxas. Os resíduos devem ser isentos de partes metálicas. Acondicionar em coletores vermelhos da Coleta Seletiva ou, em caso de grande geração, em caçamba específica. Estocagem/disposição: manter o resíduo armazenado em local coberto, organizar em fardos prensados. Evitar formar fardos com tipos diferentes de plástico.	Reciclagem ou reutilização
Plásticos e Polímeros Sintéticos	Bombona plástica não contaminada	Vermelho e identificado	Kg	II B	B	p/ Gerador: drenar totalmente o conteúdo da bombona, utilizando o produto drenado no processo normal. Após drenada, a bombona deve ser limpa externamente e devidamente fechada com a tampa original. Em caso de produto químico, proceder a tri-lavagem. Para as bombonas utilizadas com resíduos oleosos, as mesmas devem ser lavadas com desengraxante. Estocagem/disposição: armazenar as bombonas em baia específica CAR para o caso de reutilização. Prensar ou triturar para disposição em fardos ou dentro de Big Bag´s para posterior destinação a reciclagem de plástico.	Reciclagem ou reutilização
Plásticos e Polímeros Sintéticos	Poliétileno (sacolas para supermercados e lojas, filmes para embalar leite e outros alimentos, sacaria industrial, filmes para fraldas descartáveis, sacos de lixo).	Vermelho e identificado	Kg	II B	B	p/ Gerador / coletor: não misturar nem contaminar com outros resíduos, especialmente com óleos e graxas. Os resíduos devem ser isentos de partes metálicas. Acondicionar em coletores vermelhos da Coleta Seletiva ou, em caso de grande geração, em caçamba específica. Estocagem/disposição: manter o resíduo armazenado em local coberto, organizado em fardos prensados. Evitar formar fardos com diferentes tipos de plásticos.	Reciclagem ou reutilização



Título:

ANEXO I - Planilha de Gerenciamento de Disposição de Resíduos

Código:

ANEXO I - PL 006

Grupo	Tipo de resíduo	Cor Padrão do coletor	Unidade de medida	Classificação		Cuidados especiais para manuseio e disposição temporária	Disposição final
				ABNT 10004	CONAMA 307		
Plásticos e Polímeros Sintéticos	Polipropileno (PP) - (filmes para embalagens e alimentos, embalagens industriais, cordas, tubos para água quente, cabos, frascos, caixas de bebidas, autopeças, fibras para tapetes e utilidades domésticas, potes, fraldas, embalagens de massas e biscoitos, potes de margarina, seringas descartáveis, fibras e fios têxteis, autopeças (para-choques de carro)).	Vermelho e identificado	Kg	II B	B	p/ Gerador / coletor: não misturar nem contaminar com outros resíduos, especialmente com óleos e graxas. Os resíduos devem ser isentos de partes metálicas. Acondicionar em coletores vermelhos da Coleta Seletiva ou, em caso de grande geração, em caçamba específica. Estocagem/disposição: manter o resíduo armazenado em local coberto, organizado em fardos prensados. Evitar formar fardos com diferentes tipos de Plásticos.	Reciclagem ou reutilização
Plásticos e Polímeros Sintéticos	Filme plástico, PPBD	Vermelho e identificado	Kg	II B	B	p/ Gerador / coletor: não misturar nem contaminar com outros resíduos, especialmente com óleos e graxas. Os resíduos devem ser isentos de partes metálicas. Acondicionar em coletores vermelhos da Coleta Seletiva ou, em caso de grande geração, em caçamba específica. Estocagem/disposição: manter o resíduo armazenado em local coberto, organizado em fardos prensados. Evitar formar fardos com diferentes tipos de plásticos.	Reciclagem ou reutilização
Plásticos e Polímeros Sintéticos	Plástico rígido, PEAD (embalagens para detergentes e óleos automotivos, sacolas de supermercados, garrafeiras, tampas, tambores para tintas, potes, utilidades domésticas).	Vermelho e identificado	Kg	II B	B	p/ Gerador: drenar todas as embalagens. Realizar tri-lavagem. Não doar as embalagens para Reutilização. No caso das embalagens de produtos de limpeza, perfurar na parte inferior. Estocagem/disposição: Evitar formar fardos com tipos diferentes de plásticos.	Reciclagem
Plásticos e Polímeros Sintéticos	Poliuretano, peças	Vermelho e identificado	Kg	II B	B	p/ Gerador / coletor: não misturar nem contaminar com outros resíduos. Acondicionar em caçambas ou outro coletor apropriado. Retirar vestígio de resíduo oleoso. Estocagem/disposição: Estocar os resíduos em baias identificadas, formando lotes.	Reciclagem ou reutilização



Título:

ANEXO I - Planilha de Gerenciamento de Disposição de Resíduos

Código:

ANEXO I - PL 006

Grupo	Tipo de resíduo	Cor Padrão do coletor	Unidade de medida	Classificação		Cuidados especiais para manuseio e disposição temporária	Disposição final
				ABNT 10004	CONAMA 307		
Plásticos e Polímeros Sintéticos	Teflon	Vermelho e identificado	Kg	II B	B	p/ Gerador / coletor: não misturar nem contaminar com outros resíduos. Dispor em coletores vermelhos. Estocagem/disposição: Estocar os resíduos em área adequada, formando lotes. Evitar formar fados com diferentes tipos de plásticos.	Reciclagem
Plásticos e Polímeros Sintéticos	Poliestireno expandido (Espuma) e napa	Vermelho e identificado	Kg	II B	B	p/ Gerador / coletor: não misturar nem contaminar com outros resíduos. Dispor em coletores vermelhos. p/ Estocagem/disposição: Estocar os resíduos em área adequada, formando lotes. Evitar formar fados com diferentes tipos de plásticos.	Reciclagem
Plásticos e Polímeros Sintéticos	Poliestireno – PS (potes para iogurtes, sorvetes, doces, frascos, bandejas de supermercados, geladeiras (parte interna da porta), pratos, tampas, aparelhos de barbear descartáveis, Copos descartáveis, carcaça de aparelhos de som e tv, placas isolantes, embalagens de alimentos, material escolar)	Vermelho e identificado	Kg	II B	B	p/ Gerador / coletor: não misturar nem contaminar com outros resíduos. Dispor em coletores vermelhos. Estocagem/disposição: Estocar os resíduos em área adequada, formando lotes. Evitar formar fados com diferentes tipos de plásticos.	Reciclagem
Lâmpadas	Lâmpada Fluorescente	Caixa de madeira laranja e identificada	Unidade	I	D	p/ Gerador: acondicionar o resíduo em sua embalagem original de forma segura para evitar que se quebre. Evitar pancada nas embalagens durante o manuseio/transporte. Manter os resíduos em local coberto e com piso impermeabilizado. Estocagem/disposição: Manter os resíduos nas embalagens originais, dentro de caixas de madeira. Evitar pancada nas embalagens durante o manuseio.	Envio a Empresa Homologada para destruição final ou reciclagem. Deve ser solicitado das empresas o Certificado de Coleta.
Lâmpadas	Lâmpadas Incandescentes	Cinza	Unidade	II B	C	p/ Gerador: acondicionar o resíduo em sua embalagem original de forma que quando quebrar não rasgue o saco. Estocagem/disposição: Manter os resíduos nas embalagens originais. Enviar juntamente com o resíduo comum para o Aterro Sanitário.	Aterro Sanitário



Título:

ANEXO I - Planilha de Gerenciamento de Disposição de Resíduos

Código:

ANEXO I - PL 006

Grupo	Tipo de resíduo	Cor Padrão do coletor	Unidade de medida	Classificação		Cuidados especiais para manuseio e disposição temporária	Disposição final
				ABNT 10004	CONAMA 307		
Lâmpadas	Lâmpadas com vapor metálico (Sódio ou mercúrio) e iodo	Caixa de madeira laranja e identificada	Unidade	I	D	p/ Gerador: acondicionar o resíduo em sua embalagem original de forma segura para evitar que se quebre. Evitar pancada nas embalagens durante o manuseio/transporte. Manter os resíduos em local coberto e com piso impermeabilizado. Estocagem/disposição: Manter os resíduos nas embalagens originais, dentro de caixas de madeira. Fixar ficha técnica e de emergência. Evitar pancada nas embalagens durante o manuseio.	Envio a Empresa Homologada para destruição final ou reciclagem. Deve ser solicitado das empresas o Certificado de Coleta.
Domésticos	Embalagens diversas de alimentos (cartonados, tetrapack, sacos plásticos com resíduos orgânicos)	Cinza	Kg	II A ou II B	B ou C	p/ Gerador: acondicionar o resíduo em sacos plásticos dentro de coletores para resíduo comum. Estes resíduos devem ser dispostos em local coberto e com piso impermeabilizado. Estocagem/disposição: Destinar ao Aterro Sanitário.	Aterro Sanitário
Domésticos	Óleos e gorduras vegetais	Marrom / Cinza	Litros	II A	B	p/ Gerador: acondicionar o resíduo em garras PET identificadas. Estocagem/disposição: Os recipientes devem permanecer em área coberta e com piso impermeável, livre da ação do tempo e de temperaturas excessivas.	Doação
Domésticos	Resíduo de restaurante (resto de preparação de alimentação ou resto indigesto).	Marrom / Cinza	Kg	II A	B	p/ Gerador: o resíduo deve conter apenas restos de alimentos (alimentos processados, cascas, frutas e legumes deteriorados). Estocagem/disposição: o resíduo deve ser enviado diretamente para a compostagem ou para o Aterro Sanitário, caso não exista área disponível para compostagem.	Aterro Sanitário ou compostagem
Domésticos	Resíduo de limpeza/manutenção de áreas verdes	Identificado	Kg	II A	B	p/ Gerador: o resíduo deve ser composto apenas de folhas, gramas e galhos. Estocagem/disposição: o resíduo deve ser enviado diretamente para a compostagem, Aterro de resíduos inertes ou recuperar áreas degradadas, conforme orientação da área de serviços ou da área de Meio Ambiente.	Compostagem ou aterro sanitário
Domésticos	Resíduos sanitários (papel higiênico, papel toalha, resíduos coletados dos recipientes de resíduo comum).	Cinza	Kg	II A	C	p/ Gerador: acondicionar o resíduo em sacos plásticos dentro de coletores para resíduo comum. Temporariamente os resíduos devem ser protegidos das ações do tempo. Estocagem/disposição: Recolher com caminhão compactador e destinar ao Aterro Sanitário.	Aterro Sanitário
Domésticos	Resíduo de caixa de gordura	Identificado	Litros	II A	C	p/ Gerador: o lodo não pode ser contaminado com graxa ou óleo mineral. p/ Coleta/disposição: o caminhão sugador deve recolher e descarregar o resíduo na Celula do Aterro Sanitário em operação.	Envio a Empresa Homologada para tratamento. Deve ser solicitado das empresas o Certificado de Coleta.



Título:

ANEXO I - Planilha de Gerenciamento de Disposição de Resíduos

Código:

ANEXO I - PL 006

Grupo	Tipo de resíduo	Cor Padrão do coletor	Unidade de medida	Classificação		Cuidados especiais para manuseio e disposição temporária	Disposição final
				ABNT 10004	CONAMA 307		
Especiais	Borras de tinta (resto de tintas, resíduo de limpeza de cabine de pintura, vernizes).	Laranja e identificado	Litros	I	D	p/ Gerador: acondicionar o resíduo em tambores de 200 lts, dentro de sacos plasticos com tampa e anel de vedacao. Tampar e identificar. Os residuos devem possuir ficha tecnica e de emergencia. Temporariamente os residuos devem permanecer em local coberto e com piso impermeavel. p/ Estocagem/disposição: Manter os recipientes com fichas tecnicas e de emergencia. Todos os tambores devem estar com etiqueta de identificação.	Envio a Empresa Homologada para destruição final. Deve ser solicitado das empresas o Certificado de Coleta.
Especiais	Resíduos de agroquímicos em geral.	Laranja e identificado	Kg	I	D	p/ Gerador: acondicionar o resíduo nas embalagens originais, com tampa. Identificar e emitir ficha de especificacao tecnica e ficha de emergencia. A embalagens pequenas devem ser dispostas em tambores de 200 l, dentro de sacos com tampa e anel de vedação. Anexar ficha tecnica dos produtos e ficha de emergencia. Não misturar produtos quimicos incompatíveis. Manter os tambores em areas cobertas e com piso impermeavel, dotado de canaletas e caixas de contenção ou sistema de controle equivalente. p/ Estocagem/disposição: Manter os recipientes com fichas tecnicas e de emergencia. Todos os tambores devem possuir etiqueta de identificação.	Envio a Empresa Homologada para destruição final. Deve ser solicitado das empresas o Certificado de Coleta.
Especiais	Resíduos de Serviço de Saúde	Caixa especial para RSS	Kg	I	D	p/ Gerador: acondicionar o resíduo em sacos com identificação de resíduo infectante, conforme Legislação. Os Perfurocortantes devem ser dispostos na caixa especifica para este material. Os coletores internos devem possuir tampas com abertura acionada com o pé. As areas geradoras devem possuir local para disposição intermediaria, conforme Legislação. Todos os residuos devem ser acondicionados em tambores de 200 lts, dentro de sacos plasticos compativeis com o volume. p/ Estocagem/disposição: Manter os recipientes no Galpão para Classe I, com fichas tecnicas e de emergencia. Todos os tambores devem possuir etiqueta de identificação.	Envio a Empresa Homologada para destruição final. Deve ser solicitado das empresas o Certificado de Coleta.
Especiais	Pincel contaminado com cola	Laranja e identificado	Kg	I	D	p/ Gerador: acondicionar o resíduo em tambores de 200 lts, dentro de sacos plasticos com tampa e anel de vedacao. Tampar e identificar. Os residuos devem possuir ficha tecnica e de emergencia. Temporariamente os residuos devem permanecer em local coberto e com piso impermeavel. p/ Estocagem/disposição: Todos os tambores devem estar com etiqueta de identificação.	Envio a Empresa Homologada para destruição final. Deve ser solicitado das empresas o Certificado de Coleta.



Título:

ANEXO I - Planilha de Gerenciamento de Disposição de Resíduos

Código:

ANEXO I - PL 006

Grupo	Tipo de resíduo	Cor Padrão do coletor	Unidade de medida	Classificação		Cuidados especiais para manuseio e disposição temporária	Disposição final
				ABNT 10004	CONAMA 307		
Especiais	Latas de spray	Laranja e identificado	Kg	I	D	p/ Gerador: acondicionar o resíduo em tambores de 200 lts com tampa e anel de vedação. Os resíduos não podem ser misturados a resíduos contaminados com óleos e graxas. p/ Estocagem/disposição: Manter os tambores em local para sucatas metálicas, devidamente identificados.	Envio a Empresa Homologada para destruição final. Deve ser solicitado das empresas o Certificado de Coleta.
Especiais	Produtos químicos / reagentes de laboratório	Laranja e identificado	Kg	I	D	p/ Gerador: Acondicionar o resíduo em Bombonas plásticas ou em recipiente próprio para estocagem ou transporte. Em caso de pequenos frascos, dispor dentro de tambores metálicos de 200 l, dentro de sacos plásticos com tampa e anel de vedação. Junto aos tambores deve ser fixado a ficha técnica do produto e ficha de emergência. Os tambores devem ser estocados em área coberta e com piso impermeabilizado. O local deve ser provido de canaleta e caixa de contenção ou sistema de controle equivalente. Não misturar produtos com características de incompatibilidade comprovada. p/ Estocagem/disposição: Manter os recipientes com fichas técnicas e de emergência. Todos os recipientes devem possuir etiqueta de identificação.	Envio a Empresa Homologada para destruição final. Deve ser solicitado das empresas o Certificado de Coleta.
Mistos	Componentes eletroeletrônicos (Placas eletrônicas, componentes de computadores, nobreak, estabilizadores)	Identificado	Kg	II B	B	p/ Gerador: dispor dentro de caixas com identificação, não misturar com outros resíduos. Manter estes resíduos em local abrigado da ação do tempo. p/ Estocagem/disposição: Manter os resíduos em baias identificadas, formando lotes. Não misturar com outros resíduos.	Reciclagem
Mistos	Fios, cabos elétricos.	Identificado	Kg	II B	B	p/ Gerador: Formar bobinas, de forma a facilitar o manuseio. p/ Estocagem/disposição: Manter os resíduos em baias identificadas, formando lotes.	Reciclagem
Mistos	Lona de freio / Pastilhas de freio	Identificado	Kg	II B	C	p/ Gerador: dispor dentro de caixas com identificação, não misturar com outros resíduos. p/ Estocagem/disposição: Manter os resíduos em baias identificadas, formando lotes.	Aterro Sanitário
Mistos	Rebolo/ lixa/ disco de corte	Identificado	Kg	II B	C	p/ Gerador: dispor dentro de caixas com identificação, não misturar com outros resíduos. p/ Estocagem/disposição: Manter os resíduos em baias identificadas, formando lotes.	Aterro Sanitário



Título:

ANEXO I - Planilha de Gerenciamento de Disposição de Resíduos

Código:

ANEXO I - PL 006

Grupo	Tipo de resíduo	Cor Padrão do coletor	Unidade de medida	Classificação		Cuidados especiais para manuseio e disposição temporária	Disposição final
				ABNT 10004	CONAMA 307		
Mistos	EPI's usados	Identificado	Kg	II B	C	p/ Gerador: acondicionar o resíduo em sacos plasticos. Em caso de contaminados com oleos e graxas, dispor como residuos contaminados com oleos e graxas. p/ Estocagem/disposição: No caso de contaminados com oleos e graxas, dispor no Galpão de residuos Classe I com ficha tecnica e de emergencia.	Aterro Sanitário ou envio a Empresa Homologada para destruição final. Deve ser solicitado das empresas o Certificado de Coleta.
Mistos	Rolete	Identificado	Unidade	II B	B	p/ Gerador: limpar as partes contaminadas com oleos ou graxas (raspagem/limpeza com toalha industrial, etc.) de forma a não conter residuos oleosos. Dispor em caçamba identificada. p/ Estocagem/disposição: Dispor os residuos em baias identificadas. Não misturar com outras sucatas de aço comum ou ferro.	Reciclagem
Mistos	Sapata de freio	Identificado	Unidade	II B	C	p/ Gerador: dispor dentro de caixas com identificacao, não misturar com outros resíduos. p/ Estocagem/disposição: Manter os residuos em baias identificadas, formando lotes.	Aterro Sanitário
Mistos	Cartuchos para impressoras jato de tinta.	Laranja e identificado	Unidade	I	D	p/ Gerador: dispor dentro de caixas com identificacao, em suas embalagens originais. Não misturar com outros resíduos. Proteger os residuos da ação do tempo. Estocagem/disposição: Manter os residuos em baias identificadas, formando lotes. Manter os residuos no Galpão para Residuos Classe I.	Envio a Empresa Homologada para reciclagem, reutilização ou destruição final. Deve ser solicitado das empresas o Certificado de Coleta.
Mistos	Tonner de Fotocopiadora	Laranja e identificado	Unidade	I	D	p/ Gerador: dispor dentro de caixas com identificacao, em suas embalagens originais. Não misturar com outros resíduos. Proteger os residuos da Ação do tempo. p/ Estocagem/disposição: Manter os residuos em baias identificadas, formando lotes. Mater os residuos no Galpão para residuos Classe I.	Envio a Empresa Homologada para reciclagem, reutilização ou destruição final. Deve ser solicitado das empresas o Certificado de Coleta.
Tecidos, Lonas e Polimeros	Big's Bag's	Identificado	Kg	II B	B	p/ Gerador: dobrar o big-bag ou acondicionar em contenedor apropriado. p/ Estocagem/disposição: Manter os bag's protegidos da ação do tempo. Formar lotes. Os Bag's sem condição de reaproveitamento, devem compor fardos distintos dos reutilizaveis.	Reciclagem ou reutilização



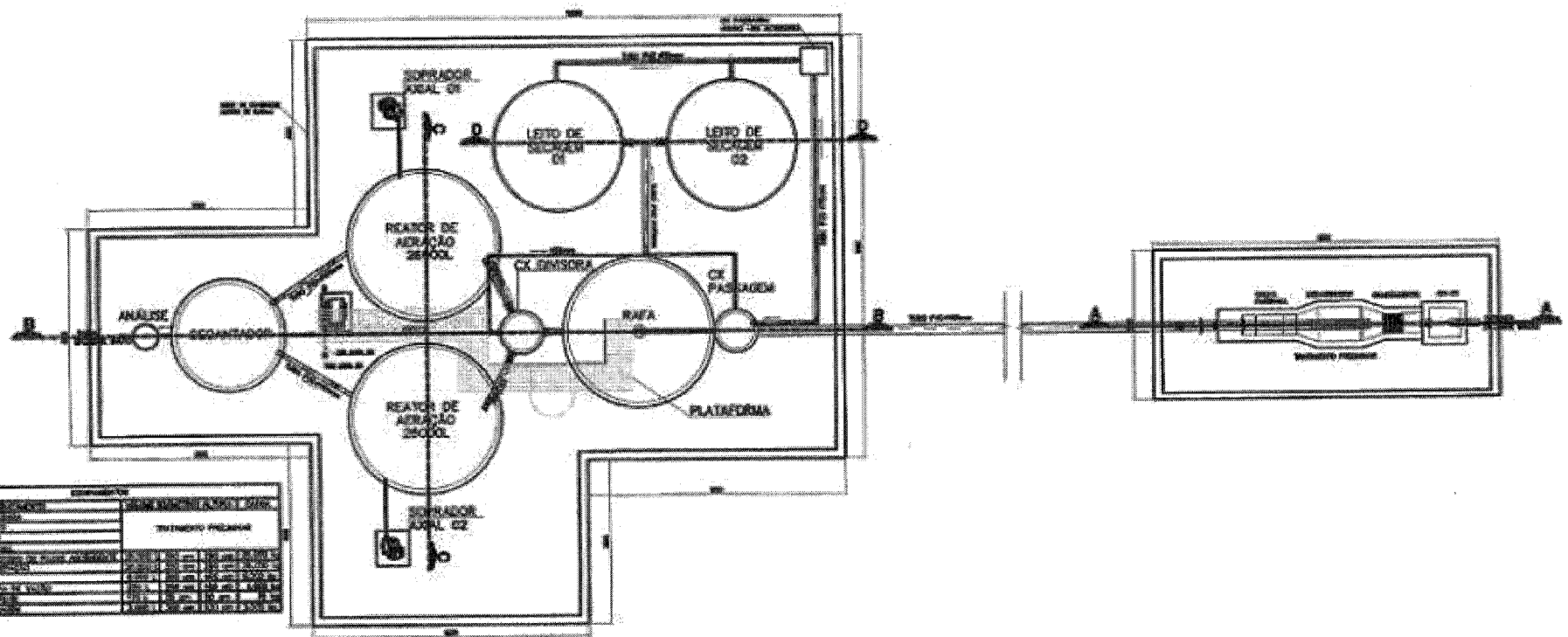
Título:

ANEXO I - Planilha de Gerenciamento de Disposição de Resíduos

Código:

ANEXO I - PL 006

Grupo	Tipo de resíduo	Cor Padrão do coletor	Unidade de medida	Classificação		Cuidados especiais para manuseio e disposição temporária	Disposição final
				ABNT 10004	CONAMA 307		
Tecidos, Lonas e Polímeros	Saco de filtro / saco de manutenção.	Identificado	Kg	II B	C	p/ Gerador: Acondicionar em big-bag. Não misturar com outros resíduos. Estocagem/disposição: Formar lotes e dispor em baias identificadas.	Aterro Sanitário
Tecidos, Lonas e Polímeros	Filtros de ar (usados)	Identificado	Kg	II B	C	p/ Gerador: retirar o aro metálico dos filtros se possível, estocar em local coberto. Estocagem / disposição: Formar lotes e dispor em baias identificadas. As peças não devem conter partes metálicas.	
Vidros	Placas e pedaços de vidro transparente	Verde	Kg	II B	B	p/ Gerador: Colocar em coletor adequado. Estocagem/disposição: armazenar em baia específica na CAR, evitar quebrar os resíduos. Os pedaços pequenos devem ser enviados ao Aterro Sanitário, depois de quebrados a pedaços bem pequenos.	Reciclagem ou aterro sanitário
Vidros	Placas, e pedaços de vidros coloridos	Verde	Kg	II B	B	p/ Gerador: Colocar em coletor adequado. Estocagem/disposição: armazenar em baia específica na CAR, evitar quebrar os resíduos. Os pedaços pequenos devem ser enviados ao Aterro Sanitário, depois de quebrados a pedaços bem pequenos.	Reciclagem ou aterro sanitário
Vidros	Microsfera de vidro	Verde e identificado	Kg	II B	B	p/ Gerador: Colocar em coletor adequado. Estocagem / disposição: armazenar em baia específica na CAR e evitar misturar com outros resíduos.	Reciclagem ou aterro sanitário



EQUIPAMENTOS		MATERIAIS	
QTD	DESCRIÇÃO	QTD	DESCRIÇÃO
1	SEPARADOR LÍQUID. Q2	1	SEPARADOR LÍQUID. Q2
2	REATOR DE AEREAÇÃO ZEPOL	2	REATOR DE AEREAÇÃO ZEPOL
2	LEITO DE SECAGEM	2	LEITO DE SECAGEM
1	RAFA	1	RAFA
1	CX. DIVISORA	1	CX. DIVISORA
1	CX. PASSAGEM	1	CX. PASSAGEM
1	ANÁLISE	1	ANÁLISE
1	COAGULADOR	1	COAGULADOR
1	PLATAFORMA	1	PLATAFORMA

PLANTA DE BASES
FOLHA 1/1

- 1 - BASES DE CONCRETO ARMADO COM ESPESURA DE 20 CM.
- 2 - REFORÇO DE FERRO EM A BASTANTE NO SOLO E PROTEÇÃO PUNHAQUE, CASO NECESSÁRIO.
- 3 - BASES DE CONCRETO COM ALURE DE 50 CM.
- 4 - PROVIDERIAS SINALIZADAS DAS BARRAS DE CONCRETO.
- 5 - MEDIDAS EM CM E OCTAVO EM METROS.
- 6 - DE EQUIPAMENTOS DESTINI INTERIORES DO BARRIO.
- 7 - Dimensão de tubulação em milímetros.
- 8 - Cotas de elevação das estruturas (DMSM).
- 9 - Retentores verticais em (aj) de concreto - (DMSM, LUT).

SANEGLASS

QUALIDADE EM SANEAMENTO
CUIDANDO DO MEIO AMBIENTE

CLIENTE:	CONSORCIO - OAS	FOLHA:	A3
TÍTULO:	ESTÁÇÃO DE TRATAMENTO DE ESGOTO ETE - PLANTA	FOLHA:	1
DATA: JUN/2010	DESENHO:	ESCALA: INDICADA	REVISÃO: 0